

Tancredo Neves foi vizinho ilustre

DIA 14 de março de 1985. Essa é uma data que os moradores da 206 Sul não esquecem. A quadra estava cheia de faixas homenageando o novo presidente da República, Tancredo Neves. O vizinho ilustre iria tomar posse no dia seguinte. O esquema de segurança estava todo planejado para que Tancredo deixasse seu apartamento no quinto andar, do bloco J da quadra, para a cerimônia no Palácio do Planalto. Mas quem acabou saindo de lá rumo à Presidência foi José Sarney, o vice.

Os moradores da quadra lembram aquela época em que Tancredo morou na 206 Sul. Os vizinhos do bloco se orgulham de contar que esbarravam com o ilustre morador no elevador e na portaria. "Ele sempre era muito afável e simples. Segurava a porta do elevador para que todos saíssem", lembra o morador do 101, o advogado Hilton Santos, 65 anos. Num desses encontros, o advogado não esquece a frase que escutou de Tancredo em uma conversa

com um jornalista. "Ele disse que seria uma tarefa muito difícil colocar o País nos eixos", lembra Hilton.

A quadra se mobilizou para a posse do novo presidente. Mas a internação de Tancredo no dia 14, por causa de diverticulite, alterou os rumos da história. O homem que abriu o período de redemocratização no Brasil faleceu no dia 21 de abril, sem chegar a assumir a Presidência.

"Sarney veio visitar dona Risoleta no apartamento e saiu daqui para sua posse, pois tudo já estava preparado para que Tancredo fizesse o mesmo", lembra Geraldo Silva, que foi prefeito da quadra 206 sul e morador há 33 anos do bloco G.

"Foram dias muito tumultuados. Já estávamos acostumados com a presença intensa de jornalistas, mas nos dias que antecederam a posse foi muita confusão. Nós que éramos moradores do prédio tínhamos que ficar nos identificando para os seguranças de Tancredo", lembra Hilton Santos.